

31 milhões de pessoas sobem de classe social

(Não Assinado)

Cerca de 31 milhões de brasileiros subiram de classe social entre os anos de 2003 e 2008. Entre eles, 19,4 milhões deixaram a classe E, que traça a linha da pobreza no país, tendo a renda domiciliar inferior a R\$ 768,00; e outros 1,5 milhão saíram da classe D (de R\$ 768,00 a 1.114,00). Com isso, houve uma queda acumulada de 43% no grupo dos mais pobres neste período.

Ao mesmo tempo, a classe AB, que representa o grupo com renda domiciliar mais elevada (superior a R\$ 4.807,00), ganhou 6 milhões de pessoas. A classe C (renda familiar entre R\$ 1.115,00 e 4.807,00) é a maioria da população e recebeu 25,9 milhões de brasileiros nos últimos cinco anos.

A constatação faz parte de um estudo divulgado ontem pela FGV (Fundação Getulio Vargas), com base nos dados de 2008 da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), apresentada na semana passada pelo IBGE.

De acordo com o economista da FGV Marcelo Néri, responsável pelo estudo, esse movimento foi puxado principalmente pelas políticas de transferência de renda do governo federal, como o Bolsa Família, que traz como impacto direto a melhoria na renda do brasileiro pertencente à camada mais baixa. Ele acredita que as transferências de renda no momento atual de crise podem contribuir para a retomada da economia.